



Alguns questionamentos recebidos

1. Há algum lugar onde os **resultados das pesquisas produzidas pelos ufólogos** estão disponíveis de maneira não marginalizada e não clandestina?
2. Sempre se comenta que a ufologia não é uma ciência. Há teorias explicativas elaboradas a partir deste campo de pesquisa? **Isso ajudaria muito.**
3. Há **cientistas da área espacial e astrônomos** que **estudam objetos voadores não identificados**. Porém, fazem-no principalmente com o objetivo de proteger o espaço aéreo de seus países e que, para tanto, não usam conhecimentos/teorias elaboradas por ufólogos.
4. Há sim campos de pesquisa/conhecimento que são tratados como pseudociência por algumas pessoas: psicanálise, astrologia ... Este não é o problema da CBO. É inegável, mesmo sendo consideradas pseudociências por alguns, elas constituem **bases para ocupações** (conceito abstrato resultante da agregação (síntese) de empregos ou situação de trabalho similares no tocante às atividades realizadas). Por isso, estão na CBO.
5. O ufólogo não consta nas **classificações ocupacionais** mais conhecidas: O*Net, SOC, NOC, CIUO-08, Rome Se tivesse em algumas dessas (ou outras) ajudaria muito a decisão da CBO.

RESPOSTA EM FORMA DE COMENTÁRIOS

Prezada Sophie,

Te respondo aos pontos indicados, havendo de uma maneira rápida intercambiado ideias com membros do Grupo de Trabalho da Academia.

Embora o tema seja controverso para algumas pessoas e profissionais que não conhecem em profundidade o assunto, para os estudiosos – como a LAASU, por mim representada – nada há de controverso: trata-se de tema científico, inter e transdisciplinar. Com o reconhecimento da ocupação um maior esclarecimento da sociedade será alcançado, como aconteceu no passado com tantas outras profissões/ocupações.

1. Há algum lugar onde os **resultados das pesquisas produzidas pelos ufólogos** estão disponíveis de maneira não marginalizada e não clandestina?

R: O uso do termo “não marginalizada e não clandestina” se dá por que atualmente o trabalho dos ufólogos não é reconhecido por parte da sociedade, do governo, do *mainstream* da ciência. Não podemos pagar nossa previdência, não podemos emitir uma nota, não temos direito a férias nem a insalubridade, tampouco fomento a pesquisas. Assim, acreditamos que o reconhecimento pela CBO contribuirá para aliviar e resolver essa sensação de marginalidade.

Mesmo não sendo amplamente reconhecida pela comunidade acadêmica e grande mídia ou contar com muitas publicações na internet, podemos citar importantes referências que confirmam que os resultados sim estão devidamente publicados formalmente em livros em diferentes idiomas assim como artigos científicos publicados em revistas científicas internacionais sendo que podemos citar



aqui as contribuições da LAASU o “*Final Contact Project*”(2016)¹ e o “*Epimetheus Project*”² (2023) assim como os Manifestos públicos de 2020 e 2022. No Brasil há várias teses de Mestrado e Doutorado no campo da ufologia. Recentemente, o Pentágono dos Estados Unidos vem publicado relatórios oficiais de estudos de OVNIS (UAP) em 2021 e 2023.³ Existem outros canais virtuais sérios que publicam discussões, hipóteses, casuística disponíveis no site da LAASU <https://laasu.ogr> ; dos relatórios do Grupo Ufológico-DF - Brasil em <https://ufologico.com.br/category/relatorio/> ; dos relatórios clássicos publicados no Portal Fenomenum <https://www.fenomenum.com.br/ufo/casos> ; revista OVNI Pesquisa <https://www.ovnipesquisa.com.br>; a revista UFO <https://ufo.com.br/> ; a Mutual UFO Network, ou MUFON <https://mufon.com/> ... são exemplos da produção dos ufólogos, sem citar as centenas de livros publicados.

Adicionalmente, não se pode deixar de lembrar que a história da ufologia é uma história de lutas contra o segredo imposto pelos projetos na área de defesa, em especial pelos projetos estadunidenses: *Sign*, *Grudge*, *Blue Book*, etc... A postura negacionista do Estado sobre o fenômeno contagiou o mundo acadêmico e gerou uma condição marginal para aqueles que se aventuraram no estudo do fenômeno e para os contatados, os que interagiam de alguma forma com ele e sentiram a necessidade de se manter em silêncio. Essa é uma condição de marginalidade imposta. Se calar tornou-se uma forma de defesa das testemunhas, o que dificultou e dificulta em muito a pesquisa.

2. Sempre se comenta que a ufologia não é uma ciência. Há teorias explicativas elaboradas a partir deste campo de pesquisa? **Isso ajudaria muito.**

R: De fato dentro da comunidade ufológica não existe consenso entre ufólogos se a ufologia é uma ciência. Alguns até falam de para-ciência ou de pseudociência. Pessoalmente e fazendo uso da minha condição de cientista que caminha na comunidade *mainstream*, afirmo publicamente (bem como outros membros cientistas da LAASU) que a Ufologia é uma ciência, que tem objeto de estudo, pode aplicar o método científico, estabelecer hipótese, executar, analisar resultados, interpretar e redigir um artigo para após ser avaliado por revistas independentes com critério *peer reviewers*; ser aceito e publicado, tornando-se assim conhecimento científico. Esse caminho foi feito com os projetos mencionados acima como também será em outras pesquisas mais que virão futuramente. A ufologia é uma ciência nova e nobre. Nova porque o objeto de estudo pode ser considerado relativamente recente (junho de 1947 com o reporte do piloto Keneth Arnold de discos voadores no monte Rainer em Washington); e nobre porque a Ufologia sofre preconceito além de não ser reconhecida e com remuneração precária.

Quanto as teorias trans explicativas do fenômeno ufológico vou citar as mais notáveis.

¹ Acosta-Navarro, J., Bispo, C., Klimiuc, M., et al. Extraterrestrials contact human beings: an original approach to set the authenticity of alleged close encounters of the fifth kind. *World Journal of Research and Review*, 2016; 2(5), 35–47. <https://doi.org/10.31871/WJRR.2.5.18>

² Acosta-Navarro, J., Rosemeire Fernandes, Roberto Sampedro et al (2023). The Epimetheus Project: Searching for new authentic ‘contactees’ and the scientific information received from Extraterrestrial Intelligences *GSC Advanced Research and Reviews*, 2023, 14(01), 159–187.

³ Office of the Director of National Intelligence (2013). 2022 Annual report on Unidentified Aerial phenomena, 12 January. <https://www.dni.gov/files/ODNI/documents/assessments/Unclassified-2022-Annual-Report-UAP.pdf>



O status observacional clássico do Sistema Solar é insuficiente para sustentar a suposição de que ETI não está aqui. A maioria das civilizações avançadas também podem ser invisíveis ou irreconhecíveis usando os métodos atuais de observação humana, então milhões de sociedades avançadas podem existir e ainda não serem diretamente detectáveis por nós. Baum sugere que Inteligências Extraterrestres se escondem intencionalmente de nós, o que faria com que esses objetos se tornassem difíceis de localizar e praticamente invisíveis. Eles podem ter a capacidade de se esconder de nós devido à probabilidade de sua tecnologia superior. Há muitas maneiras pelas quais a ETI pode permanecer sem ser detectada por nós, se ela decidir fazê-lo.⁴ A esse respeito, Ball sugere que a vida inteligente extraterrestre pode ser quase onipresente e que a aparente falha dessa vida em interagir conosco pode ser entendida em termos da hipótese de que eles nos colocaram de lado como parte de uma área selvagem ou zoológico (a “Hipótese do Zoológico”).⁵ Outra teoria é a Hipótese Interdimensional (IDH) proposta por vários cientistas, como John Keel ⁶ e Jacques Valle.⁷ Afirmando os pesquisadores de renomadas universidades que os OVNI e eventos relacionados envolvem visitas de outras “realidades” ou “dimensões” que coexistem separadamente ao lado da nossa. Não é necessariamente uma alternativa à hipótese extraterrestre, já que as duas hipóteses podem ser verdadeiras simultaneamente. A IDH também sustenta que os OVNI são uma manifestação moderna de um fenômeno que ocorreu ao longo da história humana registrada, que em épocas anteriores foram atribuídas a criaturas mitológicas ou sobrenaturais. Uma vantagem do IDH apresentado por Evans⁸ é sua capacidade de explicar a aparente capacidade dos OVNI de aparecer e desaparecer da vista e do radar; isso é explicado como o OVNI entrando e saindo de nossa dimensão (“materializando” e “desmaterializando”). Recentemente, apresentamos a “Hipótese do Palco Homérico” onde a relação de Inteligências extraterrestres com os seres humanos, mesmo nos tempos modernos, teria características semelhantes às descritas por Homero em sua clássica “Ilíada” e “Odisséia”. Eles agiriam como deuses ou semideuses com muitas características comportamentais da natureza humana.⁹ Todas essas hipóteses não são necessariamente excludentes. Eles podem ser complementares.

3. Há cientistas da área espacial e astrônomos que estudam objetos voadores não identificados.

Porém, fazem-no principalmente com o objetivo de proteger o espaço aéreo de seus países e que, para tanto, não usam conhecimentos/teorias elaboradas por ufólogos.

⁴ Baun SD, J. Haqq - Misra , Domagal S. (2011). O contato com extraterrestres beneficiaria ou prejudicaria a humanidade? Uma análise de cenário. *Acta Astronautica* , 68: 2114-2129.

⁵ Ball, J. A hipótese do zoológico. *Ícaro*, 1973; 19, 3:347-349.

⁶ Keel, J. *Operação Cavalo de Tróia*. Nova York: Putnam , 1970.

⁷ Vallée , J. *Mensageiros da decepção: contatos e cultos de OVNI*. Nova York: Bantam Books, 1980

⁸ Evans, H. *OVNI: O Maior Mistério*. Livros Chartwell, 1979.

⁹ Acosta-Navarro, J. *La Hipotesis del Palco Homeric vs. La Hipotesis del Zoológico* . Canal LAASU. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=24SaoetzYg>



R: Certamente astronautas renomados como Edgar Mitchell,¹⁰ ou astrônomos como Avib Loeb entre muitos outros estudam, pesquisam e publicam seus trabalhos sobre OVNI's utilizando os métodos e conhecimentos aprendidos nas suas respectivas formações, porém existem outros conhecimentos, dados, e hipóteses de trabalhos que são discutidas e levantadas entre os ufólogos. Assim, um fato não descarta o outro, ao contrário, complementa. Inclusive o segundo cientista citado, professor de Harvard, tem feito recentes e relevantes contribuições científicas a respeito.¹¹

4. Há sim campos de pesquisa/conhecimento que são tratados como pseudociência por algumas pessoas: psicanálise, astrologia ... Este não é o problema da CBO. É inegável, mesmo sendo consideradas pseudociências por alguns, elas constituem **bases para ocupações** (conceito abstrato resultante da agregação (síntese) de empregos ou situação de trabalho similares no tocante às atividades realizadas). Por isso, estão na CBO.

R: De fato nós observamos que ocupações como Astrologia tem sido já aceita e cadastrada pela MTE. Nós também consideramos que astrologia não é considerada ciência. Não discutimos, muito pelo contrário concordamos com vocês nesta sustentação. Isto simplesmente reforça nossa solicitação de reconhecimento do ufólogo como ocupação/profissão, visto que nossa argumentação é sustentada de maneira objetiva e racional.

5.O ufólogo não consta nas **classificações ocupacionais** mais conhecidas: O*Net, SOC, NOC, CIUO-08, Rome ... Se tivesse em algumas dessas (ou outras) ajudaria muito a decisão da CBO.

R: De fato, até onde nós sabemos, a ocupação de ufólogo não tem sido ainda reconhecida por alguma entidade nacional ou internacional – o que colocaria o Brasil na vanguarda. Em parte, isso deve-se ao fato de sua relativa modernidade e da condição de ter sido desenvolvida por um grupo de estudiosos sem nenhum apoio de entidades públicas ou da comunidade acadêmica – inclusive porque há fortes indícios que o estudo público contrariaria interesses de nações poderosas.

Devemos considerar que há séculos atrás também não existia a profissão astrônomo, agrimensor ou botânico, mas as ocupações existiam. Entendemos que as classificações devem organizar as coisas que existem e não criar novas e é inegável que os ufólogos existem. Nós existimos, trabalhamos, estudamos, e é fundamental que isso seja organizado, inclusive para evitar charlatanismos.

O reconhecimento no Brasil seria um marco internacional. O Brasil é um país que tem uma reconhecida expressão cultural, econômica e inclusão acadêmica no mundo contemporâneo. É uma grande oportunidade de estar na liderança de iniciativas com grande potencial inovador e de desenvolvimento. Não fosse o trabalho dos ufólogos, dificilmente as audiências públicas em curso no parlamento dos Estados Unidos, com esta temática, estariam acontecendo, logo, com ou sem reconhecimento, nosso trabalho existe e afeta as políticas públicas internacionais.

¹⁰ REDAÇÃO GALILEU. 17 AGO 2015 - Astronauta da missão Apollo afirma: Ovnis evitaram a guerra nuclear. <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2015/08/astronauta-da-missao-apollo-afirma-ovnis-evitaram-guerra-nuclear.html>

¹¹ Loeb A. & Kirkpatrick, SM. PHYSICAL CONSTRAINTS ON UNIDENTIFIED AERIAL PHENOMENA. <https://lweb.cfa.harvard.edu/~loeb/LK1.pdf>.